AMIAL EM AÇÃO

Jornal informativo da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial

Publicação Periódica
setembro 2015
Série B — Ano 1— Nº 4
Redação e Edição
GRUPO ICTUS

Mensagem do nosso Pároco à Comunidade de Nª Sª de Fátima do Amial no início do Ano Pastoral

Que neste novo ano Pastoral, a nossa Comunidade Cristã cresça na Fé. Mas é bom ter presente que a Fé não é:

1° Fruto de reflexão filosófica ou mesmo teológica. A fé não é produto de qualquer estudo.

2° Fruto de investigação histórica. A fé não é o resultado dum estudo apurado da história (mas pode abrir caminhos).

3° Fruto de uma inclinação religiosa latente no homem. Esta inclinação pode surgir da indigência, limitação de cada homem.

Não há dúvida que a indigência cria uma predisposição para a fé, mas ela só, não a explica.

O ato de fé consiste no SIM dado pelo homem ao seu Deus que se encontrou com ele.

O ato de fé é aceitar Deus que Se encontrou com o homem. Supõe um encontro do homem com Deus e de Deus com o homem.

Quando o homem diz SIM a esse Deus que Se encontrou com ele, faz um ato de fé. Se diz não, negou a fé (Constituição Dei Verbum, 5).

A fim de fazer possível o nosso SIM (o nosso verdadeiro encontro com Deus), Deus Pai mandou-nos o Seu Filho, a Sua Palavra.

O Verbo de Deus fez-Se carne, em tudo igual a nós, a fim de que nos fosse patente Deus e a Sua mensagem. Assim, feito igual a nós, torna mais fácil o nosso encontro. A fé, portanto, é uma adesão do homem a Deus que se manifestou e Se encontrou com ele em Cristo (Dei Verbum, 4).

E porque é necessário que Deus Se encontre com cada homem, provocando nele a fé, Cristo quis prolongar-Se na terra até ao fim dos tempos na Sua Igreja, sacramento de Cristo. Por isso, ainda hoje, Deus, em Cristo, se encontra com cada homem através da Sua Igreja (Dei Verbum 10). Este é o caminho normal. Daqui, é um contra sentido dizer "ter fé" e não estar na Igreja e com a Igreja. Entretanto, pode haver casos raros de encontro direto com o Pai, como em Mt. 16,17.

Dizer SIM, é uma atitude, um ato humano, uma adesão da vontade.

Mas este ato de fé, supõe e exige sempre uma intervenção de Deus. A adesão da vontade às verdades da fé não procede da apreensão das mesmas pelo esforço do entendimento na sua atividade normal. Sucede, mesmo, tratar-se muitas vezes de verdades que a mesma inteligência humana, no seu máximo de esforço, jamais conseguiria atingir.

Assim, sem a intervenção de alguém que eleve a capacidade da nossa inteligência, iluminando-a para que, por meio dessa luz, haja essa tal adesão, não é possível fazer o ato de fé. Esse alguém é simplesmente CRISTO e o Seu ESPÍRITO que por esse motivo, intervém em todos e cada um dos atos de fé. Cristo, de Si mesmo disse "Eu sou a Luz" (Jo. 8,l3). Possuídos pelo Espírito Santo que é o Espírito da Verdade (Jo. 15,26) e que nos foi enviado para nos ensinar todas as coisas (Jo. 14,26), estamos em condições de emitir o ato de fé. Sem essa intervenção de Deus, o ato de fé seria impossível mesmo que puséssemos em jogo todas as forças e recursos da inteligência humana. Por isso diz Paulo: "Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, senão por influência do Espírito Santo" (1 Cor. 12,3). É este mesmo Espírito presente em nós que nos leva a dizer " Abbá - Pai" na frase de Paulo (Rom. 8,15). Ter também em conta a afirmação de Jesus:" sem Mim nada podeis fazer" (Jo. 15,5).

- continua na pag. 4 -

Nesta Edição

Semana de Assis
Programa com os Aprendizes de Assis

Catequese de Adultos
Testemunho de um catequisando

Ordem Franciscana Secular
Encontro Nacional em Figueira da Foz

43ª Peregrinação a Fátima
Programa com a OFS

Início da Catequese
Fim de Semana em Jesus

Sacramento da Confirmação
O caminho faz-se caminhando...

Centro Social Paroquial do Amial
Promove Auditoria

Visite o site oficial da Paróquia
www.paroquiadoamial.pt

Conselho Económico– Apresentação de Contas

Como tem sido habitual, além da exposição mensal, na entrada da igreja, também neste jornal se publicam os resultados das contas assim como no site da Paróquia.

O Conselho Económico da Paróquia tem como objectivo zelar pelos bens materiais que são propriedade da Comunidade Paroquial e administrá-los de tal forma, que a vida cristã dos paroquianos, decorra num permanente "crescendo espiritual". Assim, e devido ao estado do edifício, foi necessária uma intervenção, com obras de conservação, que foram pagas no mês de junho.

Os membros do Conselho Económico da Paróquia agradecem aos paroquianos, a compreensão e generosidade de todos.

CM

Meses	Receitas	Despesas	Saldo Mensal	Saldo Total
Saldo anterior				60.263,58
Janeiro	3.513,69	1.712,42	1.801,27	62.064,85
Fevereiro	5.045,08	1.632,35	3.412,73	65.477,58
Março	3.538,51	2.019,12	1.519,39	66.996,97
Abril	4.026,56	1.629,29	2.397,27	69.394,24
Maio	3.170,91	2.337,03	833,88	70.228,12
Junho	3.192,83	35.106,37	-31.913,54	38.314,58
Julho	1.517,52	1.514,19	3,33	38.317,91
Agosto	2.281,04	1.817,69	463,35	38.781,26

Aprendizes d´Assis - Semana de Assis

Os Aprendizes d'Assis convidam toda a comunidade, desde os mais novos aos mais adultos, a participarem na SEMANA DE ASSIS!

Esta semana, de atividades de extrema importância na nossa paróquia (de cariz Franciscano), tem início a 1 de outubro, quinta feira, com uma palestra franciscana.

No dia 2, sexta feira, reservamos a noite para uma sessão de cinema sobre a vida de S. Francisco de Assis (às 21h15).

No dia 3 de outubro, oramos com Francisco em Vigília (às 21h15) e concluímos esta semana no dia de S. Francisco de Assis, a 4 de outubro, domingo, na Eucaristia das 11h30.

A entrada para as atividades é gratuita.

Contamos com a sua presença!

RS

Catequese de Adultos - Testemunho de um Catequisando

Caros paroquianos há cerca de um ano que tenho o propósito de vos escrever acerca da temática da catequese para adultos.

Desde o momento em que no ano passado me inscrevi no curso de preparação para o sacramento da confirmação que tenho muito presente a necessidade de dar testemunho desta experiência.

Quando um adulto se inicia na fé, ou quer aprofundar o seu conhecimento e tornar-se mais intimo de Deus e da igreja, ou é porque o seu percurso catequético não foi o mais linear. Esta também era a minha realidade.

Quando crianças e depois jovens somos demasiado impacientes, demasiado apressados, demasiado centrados em nós mesmos para ouvir a voz de Deus que nos chama.

Estamos tão empenhados em encontrar a verdade absoluta e demonstrar como ela é conflituante com a verdade da Igreja que nos esquecemos que a verdade da ciência e da fé, que, a não serem uma e a mesma, pelo menos não são divergentes.

Todos sabemos que o tempo do homem e de Deus é muito diferente, contudo, não resistimos á tentação de submeter o tempo de Deus ao nosso tempo. Ficamos impacientes quando estes tempos não coincidem, sentimo-nos incompreendidos, abandonados, mas a verdade é que somos nós que o abandonamos .

Este também é o meu percurso de vida.

Aos 12 anos eu achei que as respostas que procurava não estavam em Deus e na Igreja. Aos 12 anos o catequista e a família não foram capazes de me dar as respostas que eu precisava, não foram capazes de me mostrar que devia ser mais paciente, mais perseverante.

Pensei que Deus não tinha nada mais para me oferecer.

Tínhamos chegado ao fim da linha e senti que Deus me abandonava, ou então era eu a abandona-lo. De qualquer modo separamo-nos.

Assim ficamos ao longo dos anos.

Sobretudo, com a entrada dos meus filhos na catequese, tornei-me mais assíduo na Igreja.

Comecei a pensar em quem tinha abandonado quem. Muitas das respostas que a ciência não tinha sido capaz de me dar pareciam estar ali à minha espera, à minha disposição na Igreja.

Tomei a decisão de me inscrever na catequese de adultos.

Ao fim de um ano sinto-me mais rico espiritualmente, sinto-me ser humano melhor, sinto sobretudo a força do espirito santo que me impele a falar mais sobre Deus, a dar seu testemunho, a mostrar que a vida faz mais sentido em Deus.

Percebi que este intervalo de tempo entre os 12 e os 42 não foi de um deus que se afastou, mas sim de um pai que espera pacientemente até que o filho o queira de novo ouvir.

Cada ser humano é como uma espécie de baú, só se abre com a chave correta.

A minha chave foi o meu catequista. Chamo a atenção porque foi quem me ajudou neste caminho, quem o tornou mais interessante, mais desafiante, mais gratificante, que foi pai, amigo, catequista e cúmplice, tudo ao mesmo tempo.

O meu amigo Álvaro.

Este é o meu testemunho e ao mesmo tempo o meu apelo. Todos conhecemos amigos, colegas, amigos de colegas ou vizinhos com uma história de vida parecida. Deixemos que a força do espirito nos leve até esses irmãos, e se, com o nosso testemunho não os convencermos a voltar, ou mesmo a conhecer Deus e a Igreja, pelo menos semeamos a semente que é a palavra de Deus.

Damos o nosso testemunho de fé e acreditamos que, se não todas, se não no imediato, algumas certamente darão belas árvores e belos frutos. ***ML***

Mensagem do nosso Pároco no início do Ano Pastoral - Continuação

No ato de fé, o homem não é apenas objeto de uma intervenção de Deus, algo meramente passivo. Tem uma colaboração a prestar. Se sem uma intervenção de Deus é impossível o ato de fé, da mesma forma, dada a ordem normal da graça, também sem a colaboração do homem, o ato de fé é sempre impossível. Como diz o Vat II (Dignitatis Humanae, 10), "o ato de fé é livre por sua própria natureza". Sendo assim, supõe alguma coisa que o homem pode pôr ou não. Exige uma intervenção da sua vontade. S. Tomás diz: "a fé só pode estar na inteligência, na medida em que é comandada pela vontade".

S. Agostinho diz: "só pode crer aquele que quer crer".

Aquilo que compete ao homem pôr, a fim de que se realize o ato de fé, é simplesmente isto: aceitar o diálogo de Deus, querer encontrar-se com Deus, abrir-se à luz de Deus, dizer sim à Palavra que Deus lhe transmite.

Cada ato de fé, é simplesmente um AMÉM do homem a cada Palavra que o Senhor lhe transmite. Entretanto, mesmo para este AMÉM, o homem necessita da ajuda de Deus. Mas o homem tem de ser humilde em aceitar esta ajuda de Deus.

A fé, vem da Palavra (Rom. 10,17), mas temos de aceitar, sem reticências, a palavra que nos é dirigida. Aceitar a tal ponto a palavra que nos vem Deus, que nem hesitamos, nem sequer diante dos perigos a que ela nos expõe.

Maria, é com razão a mulher da fé: " Feliz Aquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor" (Lc. 1,45).

A fé, supõe sempre um risco. Isto, porque a palavra de Deus nem sempre é clara em todo o seu alcance, e também porque é exigente e plena de consequências. Por isto, a fé, supõe uma entrega total a Deus.

A fé supõe no homem uma atitude de amor, visto que viver em fé, supõe uma entrega de tudo o que somos e valemos a Deus. Entrega livre, consciente, total. Isto só é possível no amor. Ter em conta que a nossa fé é fruto e obra do amor e tem por motivo só o amor. A fé é a primeira etapa nos caminhos maravilhosos do amor a Deus. Talvez por isso, o Senhor apontou o mandamento do amor, como o maior, o absolutamente indispensável, para entrar no Reino dos Céus, sem fazer qualquer alusão à fé. É que a fé é o primeiro passo a dar no amor a Deus.

ALGUNS PERIGOS QUE EXPLICAM AS CRISES DE FÉ

1º O racionalismo: (racionalismo cristão) - quando se pretende esmiuçar as verdades da fé, passando-as pelo caminho da razão à procura de uma justificação racional para as mesmas.

Textos que podem ajudar: Jo. 20,29; Mt. 11, 25; Jo. 4,48; Mt. 16,17; l Cor. 2, 4,5.

2º A falta de oração: sendo a fé um dom de Deus, e como os dons de Deus vêm até nós, por via normal, através da oração, sem oração pode perder-se a fé: "Senhor, aumentai a nossa fé" (Lc. 17,5). Esta é uma oração importante, bem como esta: "Ajuda, Senhor, a minha incredulidade" (Mc. 9,24).

O Senhor tinha razão quando dizia: "É preciso orar sempre sem nunca desfalecer " (Lc. 18,1; 1 Tess. 5,17).

3º A sensualidade: a fé é uma opção. Ora, só opta quem é livre. O sensual, porém, é um escravo. O escravo é incapaz de opções. "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mt. 5,8).

4º A soberba ou orgulho: cheio das suas conquistas e dos seus inventos, o homem julga-se senhor de tudo sem precisar de nada, nem de ninguém.

Aceitar a mensagem de Deus, supõe a consciência de que alguma coisa lhe falta. O orgulhoso está convencido de que tem tudo.

Deus só ajuda a quem humildemente estende a mão. E só estende a mão quem é pobre. "Bem-aventurados os pobres em espírito porque deles é o reino dos céus" (Mt. 5,3).

5º A vida agitada: com as nossas muitas coisas, temos o terrível poder de reduzir Deus ao silêncio. O mundo moderno, é uma constante conspiração contra toda a espécie de vida interior.

Se temos tempo para tudo o que tem alguma importância na vida, e se não temos tempo para Deus, o único verdadeiro valor, é porque somos pagãos.

Frei Manuel Luís

Encontro Nacional de Fraternidades da Ordem Franciscana Secular

Realizou-se no passado dia 28 de junho de 2015 no quartel dos Bombeiros Voluntários da Figueira de Foz, o encontro nacional das fraternidades da OFS.

O encontro contou com a presença de sete irmãos da nossa fraternidade do Amial e decorreu num ambiente fraterno de muita alegria.

A fraternidade local esmerou-se no acolhimento e com a preciosa ajuda dos Bombeiros Voluntários criou condições para que nada de essencial faltasse.

Depois da entrega de lembranças às fraternidades presentes, foi-nos apresentado o tema:

"Quem não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus" (Jo 3,3).

Seguiu-se o almoço partilhado.

Durante a tarde, houve muita animação com atuações teatrais, cantos e folclore.

O encontro encerrou com uma celebração eucarística. ***AM***

Aspeto geral do Encontro Nacional das Fraternidades da OFS

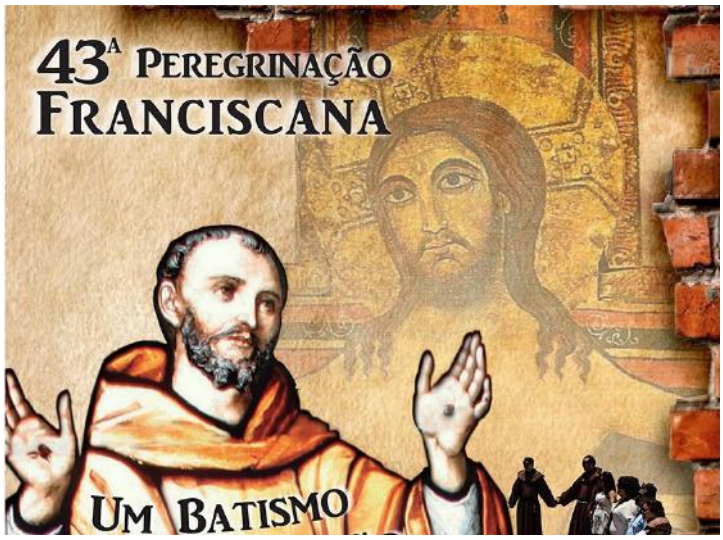
43ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima 3 e 4 de Outubro

O Conselho da OFS do Amial, convida todos os irmãos da fraternidade, assim como qualquer paroquiano que se sinta próximo do carisma franciscano, a participar na grande peregrinação da Família Franciscana a Fátima.

Para o efeito fretamos um autocarro que partirá pelas 7:30h do dia 3 de Outubro de 2015, junto à igreja dos Capuchinhos no Amial - Porto, regressando logo após o almoço do dia 4 de Outubro para que assim os peregrinos ainda possam exercer o dever cívico de votarem nas eleições legislativas a realizar nesse dia.

A pernoita será no Católica Hotel em Fátima.

Inscrições a cargo da Amália Ferrage: tlm. 927288219 ou Conceição Melo (do Cartório da Paróquia do Amial e do Bar): 936655711



Programa da Peregrinação

Tema: "Um Batismo, uma Vocação, uma Família"

Programa-Horário

Dia 3 de Outubro de 2015

- 14:30 - **Acolhimento no Centro de Paulo VI: -** Saudação pelo Presidente da Família Franciscana Portuguesa; - Apresentação das Congregações e grupos presentes.

- 16:00 – ***Conferência*** pelo D. António Couto, Bispo de Lamego.

- 18:00 – ***Eucaristia*** da **Festa de S. Francisco** na Basílica da Santíssima Trindade.

- **21:30** - ***Terço e Procissão de velas*** (Capelinha das Aparições).

- **23:00 – 00:30** - ***Vigília de oração*** no Centro Pastoral Paulo VI orientada pelas *Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias*, com testemunhos vocacionais.

Dia 4 de Outubro de 2015

– **10:00** - ***Terço*** (Capelinha das Aparições).

– **11:00** - ***Eucaristia Internacional.***

AM

Informação do Grupo de Leitores da Paróquia

O Grupo de Leitores da Paróquia do Amial é constituído por trinta e um leitores (vinte e três senhoras e oito homens), tendo sido um deles escolhido por votação, para desempenhar as funções de Coordenador.

O grupo assegura diariamente, a Recitação do Rosário pelas 18.30h e a Proclamação da Palavra nas Eucaristias das 09.00h e das 19.00h, além das eucaristias assinaladas na respetiva escala.

Nesta edição publicamos a escala do grupo para o novo Ano Pastoral, para melhor acompanhamento do serviço prestado à Comunidade Paroquial, que segundo a Constituição *Sacrosanctum Concilium*, afirmou que os leitores realizam um verdadeiro ministério litúrgico. ***HC***

ESCALA DE LEITORES

LEITORES DA IGREJA PAROQUIAL ***(a partir de 01 Outubro de 2015 a 30 de Junho de 2016)***

	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA (B)
SÁBADO 19 HORAS	Maria Natália Maria Amália Ferrage Maria Teixeira	Fernando Medeiros Ludovina Medeiros Maria Fernanda Loureiro	Leonor Castro Henrique Castro Joana da Costa	Maria Manuela Silva Ana Catarina Oliveira João Luís	Leonor Castro Henrique Castro Fernanda Máximo
DOMINGO 9 HORAS	Amélia Vieira Maria Odete Santos Maria Teixeira	OFS	Manuel Pinto Maria Odete Santos Maria Amália Ferrage	José Pontes Paula Pontes Maria Teixeira	Maria Odete Santos Amélia Vieira Maria Teixeira
DOMINGO 11:30 HORAS	JOVENS Maria Eduarda Costa (A) Maria Amália Ferrage Isabel Araújo	JOVENS Leonor Castro (A) Henrique Castro Fernanda Máximo	JOVENS Maria Conceição Melo (A) Maria Teixeira Isabel Araújo	JOVENS Maria Alda Rodrigues (A) Manuel Pinto Amândio Alves	JOVENS Maria José Vasconcelos (A) Maria Natália da Silva Amândio Alves
DOMINGO 19:00 HORAS	Américo J. Santos Maria Helena Santos Maria Fátima Araújo	Maria José Vasconcelos Isabel Araújo Amândio Alves	Gracinda Maria Maria Alda Rodrigues Maria Eduarda Costa	Maria Conceição Melo Helena Isabel Almeida Fernanda Máximo	Manuel Pinto Maria Eduarda Costa Maria Amália Ferrage

(A) Atenção: No impedimento dos JOVENS
(B) Novembro de 2015 e Janeiro e Maio de 2016
Esta escala poderá ser alterada a qualquer momento.

SEMANA: EUCARISTIA DAS 19:00 HORAS ***(escala de serviço de 2ª a sexta)***

Serviço	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Leitura	Alberto Mota	Maria Manuela Silva	Henrique Castro	Maria Conceição Melo	Maria Eduarda Costa
Oração dos fiéis		Maria Amália Ferrage	Leonor Castro	Maria José Vasconcellos	Maria Natália

O Coordenador: Henrique Castro

O Pároco:

Recitação do Terço com o Coral da Infância - 29 de Maio

Como já é habitual, decorreu durante o mês de Maio a recitação do terço dinamizada pelos diversos grupos da Paróquia.

Na última sexta feira do mês, dia 29, coube essa responsabilidade ao Coro da Infância, que rezou a oração do terço de uma forma inovadora e original – o terço cantado.

Com a encenação dos mistérios gozosos efetuada por elementos do grupo de jovens da Pazjuva e alguns pais das crianças, grande parte do terço foi cantado por todos os presentes, tendo o coro da infância entoado alguns cânticos dedicados a MARIA, num clima de alegria e devoção...Que belos cânticos chegaram a MARIA vindos dos corações puros das crianças.

Unidos a Maria na oração, o último cântico "Tu és a Divina Imaculada", foi cantado alternativamente pelos pais e pelas crianças do coro da infância.

Estou certa que no final, todos os presentes ficaram de "alma cheia" por terem participado num momento tão lindo de oração e louvor a MARIA.

O Coro da Infância agradece a todos os presentes e aos jovens que participaram da Pazjuva.

Um agradecimento especial aos pais e familiares das crianças do coro da Infância e ao Ricardo Rocha, que, com a sua ajuda e disponibilidade tornaram possível a concretização deste momento inesquecível de oração. ***EM***

Início da Catequese

Terminaram as férias ... é tempo de começar para uns e recomeçar para outros com a Catequese.

Este fim de semana iniciou-se a Catequese. A alegria própria das crianças, adolescentes e jovens voltou a entrar na nossa Paróquia.

Todos juntos, podemos fazer com que cada um chegue a um encontro pessoal e íntimo com Jesus, nosso amigo. E nesta tarefa, catequistas, pais e comunidade são indispensáveis.

Aos pais, que pediram a catequese para os seus filhos, pede-se, desde já, que acompanhem os vossos filhos nesta caminhada em Cristo, que sejam participativos na sua formação, nas reuniões e demais encontros promovidos pela orientação catequética.

Os catequistas cujo trabalho é de enorme importância para com os catequisandos, com a Igreja e com a Comunidade, despendendo do seu tempo para ensinar, preparar encontros, ensaios, missas, reuniões, deixando muitas vezes a família, os estudos e trabalhos fazendo esse enorme serviço comunitário para com a Igreja, para com Deus, vão com certeza fazer com que os vossos filhos se sintam na casa de Deus, como na casa de um amigo de um irmão e crescer com Ele. Desejamos um excelente ano de Catequese a todos.

GG

Cartório da Paróquia com novo horário

O Cartório da Paróquia do Amial tem um novo horário, estando agora aberto todos os dias úteis entre as 14h30 e as 18h00.

No Cartório pode tratar de toda a documentação para os vários Sacramentos e de obter informações diversas relativas à Paróquia.

Para sua comodidade, o site da Paróquia do Amial, em www.paroquiadoamial.pt, tem os horários e informações que lhe podem ser úteis, visite. ***GG***

Festa da Criança no CSPA

O Centro Social Paroquial do Amial (CSPA) celebrou a Festa da Criança com um animado programa de atividades e iniciativas que decorreram de 6 a 13 de junho de 2015.

A Festa da Criança contou com a participação dos utentes do CSPA (Creche, ATL, Centro Comunitário e Centro de Dia) dos familiares, das crianças da catequese da nossa Paróquia e ainda do Centro de Acolhimento Temporário da Segurança Social.

De acordo com o programa definido, de 06 a 10 de junho, mais de 200 pessoas ajudaram a fazer esta grande festa intergeracional que começou com uma *Eucaristia*, na Igreja Paroquial, e terminou em Coimbra com uma visita ao "Portugal dos Pequenitos" e ao Jardim da Sereia pelas crianças do projeto "O segredo do meu sucesso", que coloca jovens universitários a apadrinhar crianças da Comunidade Paroquial. Pelo meio, houve muita magia com o Palhaço Pico, criatividade, dança (Projeto Pirueta) confraternização, música (Gristo Académico da Escola Superior de Educação). ***GG***

Direção do CSPA promove auditoria à Instituição

A Direção do Centro Social Paroquial do Amial (CSPA) comunica a todos os Senhores Funcionários e Senhoras Funcionárias, a todos os Utentes da Instituição e respetivas famílias, bem como a toda a Comunidade Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial, que, a partir do dia 21 de Setembro de 2015, decorrerá uma auditoria, por uma entidade independente e externa, ao CSPA.

Esta auditoria surge em coordenação com a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial, a Diocese do Porto e a Província Portuguesa dos Franciscanos Capuchinhos, tendo como principal objetivo, na linha do que vem sendo a postura da atual Direção do CSPA, aprofundar a transparência em todos os assuntos respeitantes à Instituição.

A Direção do CSPA publicou, a este propósito, um Comunicado que poderá ser consultado no site da Instituição e nos locais em que o mesmo se encontra afixado. ***EF***

O caminho faz-se caminhando...

No passado dia 28 de Junho de 2015, os jovens do 10.º Ano da Catequese 2014/2015 terminaram a sua caminhada catequética com a receção do Sacramento da Confirmação. Nesse dia, jovens, respetivas famílias e catequistas rumaram à Sé do Porto para participar na Celebração presidida pelo Sr. Bispo Auxiliar do Porto, D. Pio Alves. Também o nosso Pároco, Frei Manuel Luís, bem como a Irmã Lúcia, coordenadora da catequese, marcaram presença, constituindo todos uma grande família unida na Fé e na representação da Comunidade Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial.

Este momento, muito especial para todos os participantes, quer os jovens crismandos, quer as suas famílias e catequistas, simbolizou o completar de 10 anos de caminhada.

De facto, estes jovens iniciaram a sua jornada de formação na Fé em Outubro de 2005. Em Maio de 2007, receberam pela primeira vez o Sacramento da Reconciliação e o Sacramento da Eucaristia. A partir do 3.º Ano procurou-se incentivar um relacionamento muito próximo com pais e famílias, criando um verdadeiro espírito de família, que proporcionou a todos uma vivência forte da Fé em Jesus Cristo e na sua Igreja. Assim, decorreu a primeira Catequese com os Pais, bem como o primeiro momento de convívio fora da Paróquia, em Gondomar, coincidindo com a partida do Pároco de então, Frei António Martins. Ao mesmo tempo, buscou-se aprofundar o sentido de pertença à Comunidade Cristã, nomeadamente com visitas ao Centro Social Paroquial do Amial e participação ativa nas iniciativas da Paróquia, como é o caso da Festa de Natal.

A Profissão de Fé teve lugar em 2011, sendo precedida pela realização de Retiro, na Apúlia, em que se buscou o sentido profundo – como se faria em todos os Retiros futuros – de estar retirado: orar, meditar, aprender, conviver, enfim, viver plenamente a alegria de ser Cristão.

A partir do 7.º Ano, com a passagem para a catequese da Adolescência, chegou o momento de assumir o grande desafio que representou o projeto "Rumo a Roma 2015". Este projeto não se resumia a uma viagem ao Vaticano, proporcionando momentos de lazer, mas, verdadeiramente, tinha a ambição de ser uma caminhada espiritual, constituindo verdadeira peregrinação. Ao longo dos 3 anos em que o mesmo se desenvolveu, jovens, pais, famílias, catequistas e Comunidade Paroquial em geral tiveram a graça de poder caminhar em conjunto, celebrando a sua Fé, vivendo a alegria de estar juntos e em Família, servindo com humildade a evangelização que cabe a todos os Cristão realizar.

Em cada ano existiu sempre um momento de Retiro, cuja localização oscilou entre Avessadas e Betânia (Paredes), tempo forte de consolidação do grupo e de vivência espiritual. Nestes Retiros, a partir do 8.º Ano, existiu sempre um momento partilhado com as famílias, que oravam e celebravam com os Jovens e Catequistas o seguimento a Cristo.

No 9.º Ano, os jovens e famílias tiveram a oportunidade de participar na animação de uma das "tendas de oração" enquadrada no Mês de Maio, situada no jardim do Bairro do Amial, bem como de terminar o ano catequético com uma Eucaristia de Ação de Graças que, decorrendo na Eucaristia das 19 horas de Domingo, contou com o apoio do Coro da Imaculada.

Por último, o 10.º Ano trouxe a vivência intensa e, quase, quotidiana da Fé Cristã e do serviço à Comunidade. Particularmente paradigmático desta vivência foram os momentos de angariação de fundos para o projeto "Rumo a Roma 2015" e a Festa de Natal. De facto, nesta última, o envolvimento dos pais e famílias resultou numa Festa com uma dinâmica reforçada, bem visível no esforço de produção de novos cenários e apuramento da qualidade técnica de luz e som.

Foram todos estes momentos, com a participação na Eucaristia de Domingos de Ramos na Praça de S. Pedro, em Roma, e a visita a Assis, ambos em Março de 2015, em lugar de destaque, bem como com as Festas anuais que pontuavam a evolução na caminhada de formação na Fé, que permitiram que o grupo do 10.º Ano assumisse a dimensão de verdadeira FAMÍLIA, em que, à imagem da Igreja, o sentido fraterno que nos vem de Jesus Cristo, o amor do Pai e o impulso que nos vem do Espirito Santo, foram as coordenadas fundamentais para uma caminhada no Amor. Assim, foi com naturalidade que, após o Crisma, Jovens e Famílias realizaram a sua Festa em conjunto, partilhando, num só espaço e "numa só alma", a alegria da caminhada que se concluía mas, acima de tudo, o indiscritível laço que a todos unia e cujo sentido está na adesão a Jesus.

Muitos dos jovens que terminaram a sua caminhada, continuarão, agora, servindo a Comunidade e a Igreja, como catequistas, leitores, membros de grupos paroquiais,..., dando seguimento e sentido à formação recebida, procurando corresponder ao apelo que Jesus a todos lança: "Vem, e segue-me!"

O Grupo do 10.º Ano 2014/2015, agradece a todos os que tornaram esta caminhada possível, assumindo o compromisso de continuar a caminhar na Fé, rumo a Cristo, porque... "o caminho faz-se caminhando!" ***AC***